"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

EDITORIAL

V

O Dia Mundial da Água foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 22 de março de 1992, com o objetivo de estimular o uso racional e consciente da água, tendo em vista que este é um recurso finito e essencial à vida humana, à manutenção de ecossistemas e às atividades econômicas.

A cada ano a ONU destaca um tema sobre um desafio atual ou futuro para sensibilizar e mobilizar a população mundial em torno dos cuidados com a água. Em 2023 o tema escolhido para debate foi "Acelerando mudanças - Seja a mudança que você quer ver no mundo", convocando o engajamento de todos no sentido de refletir sobre o valor da água e a necessidade de acelerar mudanças para solucionar os problemas globais de escassez de água e de déficit de saneamento básico.



Em 2015, o mundo se comprometeu com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 como parte da Agenda 2030 - a promessa de que todos teriam uma gestão segura da água e do saneamento até 2030. Contudo, bilhões de pessoas e inúmeras escolas, empresas, centros de saúde, fazendas e fábricas estão sendo afetadas porque seus direitos humanos de acesso à água potável e ao saneamento ainda não foram cumpridos (ONU, 2023).

Os governos precisam trabalhar em média quatro vezes mais rápido para cumprir o ODS 6 no prazo, mas essa não é uma situação que os governos possam resolver sozinhos (ONU, 2023). A água afeta a todos, por isso precisamos que todos tomem providências. Isso significa você! Você e sua família, escola e comunidade podem fazer a diferença mudando a forma como usam a água em suas vidas.

Na história antiga, o beija-flor carrega gotas de água de um lago para apagar um grande incêndio. Ele estava fazendo tudo o que podia. Você também pode ser um beija-flor. Cada atitude sua, não importa quão pequena seja, ajudará a solucionar a crise global da água. Faça a sua parte fazendo o que puder, cada gota conta!









"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

AGENDA DE AÇÃO PELA ÁGUA DO COMITÊ ITAPOCU





Alinhado ao tema "Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu", entrevistamos os membros do Comitê Itapocu para inventariar os seus compromissos com a água disponível na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.



Presidente do CBH Itapocu

Hector Silvio Haverroth - Representante da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)

Quais as suas principais perspectivas em relação à gestão de recursos hídricos na Bacia do Itapocu? Você tem notado mudanças nesse aspecto ao longo do tempo em que participa do Comitê Itapocu?

"Tenho a perspectiva de reduzirmos os conflitos pelo uso da água com o esclarecimentos aos usuários da legislação existente, das prioridades de uso e, principalmente, orientando sobre melhores tecnologias que possam levar à redução de necessidade de uso.

As mudanças são lentas e visíveis quando analisado um período maior, porém, estão acontecendo. As empresas tem melhorado o uso e implantado sistemas de tratamento dos efluentes. Os agricultores irrigantes tem reduzido o volume de água necessário para um ciclo de cultivo. Precisamos conscientizar os usuários da importância de armazenamento de água, do bom uso no processo produtivo e da devolução da água ao sistema devidamente tratada."









"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

AGENDA DE AÇÃO PELA ÁGUA DO COMITÊ ITAPOCU







Vice-Presidente do CBH Itapocu Lilian Fernanda Sfendrych Gonçalves - Representante da Prefeitura Municipal de Massaranduba

Como a educação ambiental em recursos hídricos auxilia as futuras gerações a acelerar mudanças nos cuidados com a água?

"A educação ambiental na gestão de recursos hídricos faz um chamamento a cada cidadão sobre a parcela de sua contribuição para o cuidado com a água. Não apenas quanto a questão de sensibilização, mas sim para a execução de ações efetivas atingindo a educação ambiental formal e não formal.

No que tange a qualidade da água, a educação ambiental provoca os cidadãos a terem percepção da consequência de atos como descarte de lixo nas vias públicas, do óleo de cozinha e substâncias químicas e poluentes que chegam aos rios e mares, principalmente a problemática dos plásticos nos oceanos. A quantidade já está relacionada às práticas que contemplam a proteção e recomposição ambiental de áreas fragilizadas pelas ações antrópicas."









"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

AGENDA DE AÇÃO PELA ÁGUA DO COMITÊ ITAPOCU







Secretária-Executiva do CBH Itapocu Karine Rosilene Holler - Representante da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (AMVALI)

Quais o principais desafios associados aos mananciais da Bacia do Itapocu?

"Os principais desafios associados aos mananciais na região da Bacia Hidrográfica do rio Itapocu estão relacionados à degradação das matas ciliares, principalmente relacionados a falta da vegetação nativa e erosão; o assoreamento dos rios pela má utilização do solo e consequente aumento da turbidez das águas; a utilização de defensivos agrícolas, lançamento de efluentes e falta de coleta e tratamento de esgoto comprometendo a qualidade da água e os conflitos pelo uso da água. A proteção e o cuidado com nossos mananciais é um dever de todos, da população, do poder público, dos empresários e agricultores.

A maior ocorrência e magnitude dos eventos hidrológicos críticos têm nos mostrado como devemos (voltar) a respeitar a natureza!"









"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

AGENDA DE AÇÃO PELA ÁGUA DO COMITÊ ITAPOCU





Organizações-membro do CBH Itapocu

Quais ações poderiam ser tomadas para melhorar o saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu?

• Segmento Órgãos da Administração Federal e Estadual

Gerly Mattos Sánchez - Representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde de Santa Catarina (SEMAE/SC)



"Discussão e aprovação do enquadramento da qualidade das águas superficiais da bacia do rio Itapocu."

Segmento Usuários de Água

Gilson Cezar Chruchelski - Representante do Clube de Canoagem Kentucky

"Conscientização de toda a população que vive à beira do rio, da importância do saneamento básico para nossa região."











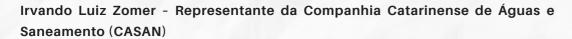
"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

AGENDA DE AÇÃO PELA ÁGUA DO COMITÊ ITAPOCU





"Combater a corrupção, nesse momento que podemos acompanhar através dos noticiários, pois recursos desviados faltam para investir na construção do sistema de tratamento de esgoto, principalmente no município de Guaramirim, que praticamente fica no centro da bacia e a coleta de esgoto é zero por cento. Preservar rios e mananciais, denunciando crimes ambientais ao longo da bacia."



Pedro Toledo Alacon - Representante da Companhia Águas de Joinville (CAJ)

"O primeiro passo é o planejamento, e para tanto é necessário dados para equalização dos planos municipais de saneamento de cada município e assim procurar os entes federativos de forma unida."



· Segmento População da Bacia

Adriano Stimamiglio - Representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Joinville (SAMA/PMJ)

"Fomentar a elaboração, implementação e acompanhamento dos plano municipais de saneamento básico, de forma integrada/regional."









"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

AGENDA DE AÇÃO PELA ÁGUA DO COMITÊ ITAPOCU



Cristiana Maria Demarchi Hastreiter - Representante do Consórcio Intermunicipal Quiriri (CIQ)

"Coleta e tratamento de esgoto; coleta e destinação correta de resíduos sólidos."



Lilian Fernanda Sfendrych Gonçalves - Representante da Prefeitura Municipal de Massaranduba

"Instalação em massa, principalmente nas áreas rurais, de sistema de fossa e filtro."



Rodrigo Duarte Maia - Representante da Ordem dos Advogados do Brasil Santa Catarina (OAB/SC) - 42ª Subseção Balneário Piçarras

"Coleta e tratamento do esgoto."









"Seja a mudança que você quer ver na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu"



Edição Especial Mês da Água - 22 de março de 2023

AGENDA DE AÇÃO PELA ÁGUA DO COMITÊ ITAPOCU





Para finalizar, perguntamos aos membros do Comitê Itapocu quais atitudes eles praticam no dia-a-dia para utilizar a água de forma racional e consciente. As principais respostas foram:

- Tomar banhos rápidos;
- Ensaboar/lavar a louça e escovar os dentes sem manter a torneira ligada;
- Atentar-se às torneiras e ao chuveiro para ver se não estão pingando água;
- Juntar o maior número de peças de roupa para lavá-las de preferência com a máquina cheia;
- Utilizar a sobra da água após ter lavado a roupa, para lavar calçada e garagem.

Gilson Cezar Chruchelski, representante do Clube de Canoagem Kentucky comentou: "Pratico há mais de 10 anos, junto com o Clube de Canoagem Kentucky, a limpeza das margens e leito do rio Itapocu em uma extensão de mais de 14 km. Essa limpeza é realizada ao menos duas vezes ao ano. Tenho o sonho de um dia, fazer todo o trajeto e não encher uma sacola de lixo."

Um dos principais instrumentos de gestão dos recursos hídricos é o **Plano Diretor de Recursos Hídricos**, o qual é utilizado para balizar o planejamento da bacia hidrográfica e identificar ações de gestão, programas, projetos, obras e investimentos que possibilitem o desenvolvimento sustentável da região.

Na Bacia do Rio Itapocu o Plano de Bacia foi desenvolvido e aprovado em 2017. Esse plano visa assegurar águas em quantidade e qualidade compatíveis com os usos mais exigentes aos quais forem destinadas, bem como ajudar a diminuir custos de combate à poluição das águas mediante ações preventivas e permanentes.

O sucesso deste Plano depende, principalmente, da articulação e diálogo entre os atores sociais envolvidos na gestão dos recursos hídricos e os agentes públicos responsáveis pela execução das ações propostas.







